

MANEJO INICIAL DO PACIENTE POLITRAUMATIZADO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

CAMILA TERRA SPURI DE MIRANDA; EDUARDA FARIA ALVES DEMATTE; MARCELA ANDRADE PEREIRA

Instituto Nacional de Graduação e Pós-Graduação Padre Gervásio

INTRODUÇÃO: O paciente politraumatizado apresenta lesões múltiplas com repercussões circulatórias e/ou respiratórias que conferem risco à vida, resultante de exposição a mais de um tipo de energia (mecânica, térmica, elétrica, química ou radiante). Entre as causas de trauma destacam-se quedas, acidentes de transportes e situações de violência. Ainda, com, aproximadamente, 3,5 milhões de mortes e 50 milhões de feridos anualmente a nível mundial, o trauma ocupa o quinto lugar entre as principais causas de morte no mundo e o terceiro lugar em adolescentes e adultos jovens com menos de 35 anos. **OBJETIVOS:** Verificar as etapas do atendimento inicial em casos de politraumatismo na Rede de Atenção às Urgências e Emergências.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva e integrativa. Inicialmente, foi realizada uma busca nas bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Selecionou-se artigos recentes em português, inglês e espanhol e foram obtidos 13 artigos, dos quais três foram descartados após leitura.

RESULTADOS: O manejo dos pacientes politraumatizados inicia com a avaliação primária, no âmbito pré-hospitalar, fundamentada no método ABCDE, que consiste em uma abordagem sistematizada, de acordo com a ordem: A -Avaliação das vias aéreas e controle cervical- fornecer oxigênio com máscara venturi ou realizar uma intubação orotraqueal, a depender do nível de consciência; B -Controle da ventilação e respiração- avaliar a respiração, visando identificar um pneumotórax; C -Circulação e controle de hemorragia- procurar a origem das hemorragias, evitando a hipovolemia; D -Disfunção do estado neurológico- avalia-se o nível de consciência pela escala de Glasgow, identificando lesão neurológica ; E -Exposição- examinar o dorso, caso possível, e prevenir a hipotermia. Após, realiza-se o protocolo do Advanced Trauma Life Support (ATLS), que consiste no tratamento primário do trauma que confere maior ameaça à vida. Posteriormente, no hospital, inicia-se a avaliação secundária, por meio do exame céfalo-caudal , seguida de uma história clínica completa, a fim de obter informações gerais sobre o paciente. Após essas avaliações, efetua-se raios-X e tomografia para detectar possíveis lesões no tórax, pelve e coluna cervical e ultrassonografia para identificar fluidos intraperitoneais. **CONCLUSÃO:** Portanto, ressalta-se que o manejo inicial do paciente politraumatizado é baseado no método ABCDE, o qual deve ser aplicado de forma sequencial para mitigar erros ou omissão no atendimento, além de identificar e tratar lesões potencialmente letais e possíveis complicações. Logo, com o atendimento realizado eficazmente, haverá uma melhora significativa, livre de danos irreversíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimento primário. Trauma. Urgência.

ÁREA TEMÁTICA: Manejo do Paciente Grave.